

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 611 781,11	1 559 295,91
Bens do património histórico e artístico e cultural		626 194,77	626 194,77
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 300,12	8 930,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 239 276,00	2 194 420,80
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		3 308,91	2 083,01
Créditos a receber		57 413,10	46 323,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		14 614,00	14 867,00
Diferimentos		5 511,73	5 227,57
Caixa e depósitos bancários		20 767,73	3 940,22
		101 615,47	72 441,10
<b>Total do ativo</b>		2 340 891,47	2 266 861,90
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		422 437,95	422 437,95
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		223 191,49	244 889,69
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 201 854,17	1 210 945,56
		1 847 483,61	1 878 273,20
Resultado líquido		25 482,47	2 578,79
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		1 872 966,08	1 880 851,99
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		278 956,60	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		278 956,60	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		70 413,24	61 470,76
Estado e outros entes públicos		10 680,18	10 287,32
Resultados disponíveis		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		59 687,33	235 960,31
Outros passivos correntes		48 188,04	78 291,52
		188 968,79	386 009,91
<b>Total do passivo</b>		467 925,39	386 009,91
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		2 340 891,47	2 266 861,90

A Direcção

O responsável

*Christine STAV*

*João Casanova*  
C. Ramilho

*[Handwritten Signature]*

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: EUROS


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		740.271,28	639.117,72
Subsídios, doações e legados à exploração		25.544,27	21.943,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		94.805,81	90.985,06
Fornecimentos e serviços externos		178.251,30	185.246,44
Gastos com o pessoal		474.429,66	385.047,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		103.220,34	94.383,47
Outros gastos		13.861,13	13.506,15
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>107.687,99</b>	<b>80.659,93</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		71.017,16	64.566,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>36.670,83</b>	<b>16.093,80</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		11.188,36	13.515,01
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>25.482,47</b>	<b>2.578,79</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>25.482,47</b>	<b>2.578,79</b>

Cristina NOR

João Cavaleiro - Costa  
C/Ramilo




Christino Nery



CRamilo

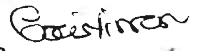
# Casa do Povo de St. António das Areias

Anexo


31 de dezembro de 2025

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5	Ativos fixos tangíveis.....	10
6	Ativos intangíveis .....	11
7	Custos de empréstimos obtidos.....	12
8	Inventários .....	12
9	Rendimentos e gastos .....	12
10	Subsídios e outros apoios das entidade públicas.....	12
11	Benefícios dos empregados .....	13
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
13	Outras divulgações.....	13
13.1	Investimentos Financeiros .....	13
13.2	Associados.....	14
13.3	Clientes e Utentes .....	14
13.4	Outras contas a receber.....	14
13.5	Diferimentos .....	14
13.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	14
13.7	Fundos Patrimoniais.....	15
13.8	Fornecedores .....	15
13.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
13.10	Outras Contas a Pagar.....	15
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
13.12	Fornecimentos e serviços externos.....	16
13.13	Outros rendimentos e ganhos .....	16
13.14	Outros gastos e perdas .....	16
13.15	Resultados Financeiros.....	16
17.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	17





Presidência  
José  
C. Ramalho

## 1 Identificação da Entidade

- A “Casa do Povo de St. António das Areias” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Avenida 25 de Abril Nº 19, Santo António das Areias, tendo como finalidade a satisfação das necessidades básicas da população do concelho de Marvão em geral, e dos seus associados em particular.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adopção do novo

referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
<b>Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC</b>	<b>499405,45</b>
Outros Ajustamentos ( subsídios ao investimento )	373439,66
Total de Ajustamentos	373 439,66
<b>Fundos Patrimoniais SNC-ESNL</b>	<b>872845,11</b>

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
<b>Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC</b>	<b>-6496,24</b>
Total de Ajustamentos	0,00
<b>Resultado Líquido SNC-ESNL</b>	<b>-6496,24</b>

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Christine  
JW  
CRamilo

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 100
Equipamento básico	7 a 16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Activos fixos tangíveis	5 a 16

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

### 3.2.3 Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou

utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custo específico.

#### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

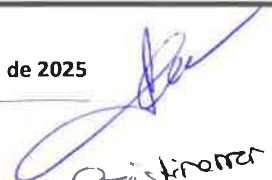
Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



Christina  
José  
Othamilo

### Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

## **3.2.7 Financiamentos Obtidos**

### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

## **3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

**5 Ativos fixos tangíveis**Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2024, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Bens Imóveis	626 194,77					626 194,77
<b>Total</b>	<b>626 194,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>626 194,77</b>

No período de 2025, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Bens Imóveis	626 194,77					626 194,77
<b>Total</b>	<b>626 194,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>626 194,77</b>

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	2 121 812,40					2 121 812,40
Equipamento básico	199 486,60					199 486,60
Equipamento de transporte	77 915,91					77 915,91
Equipamento administrativo	39 793,92	2 651,26				42 445,18
Outros Ativos fixos tangíveis	29 064,76	1 764,06				30 828,82
<b>Total</b>	<b>2 468 073,59</b>	<b>4 415,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 472 488,91</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	600 295,59	47 768,96				648 064,55
Equipamento básico	155 319,82	8 557,39				163 877,21
Equipamento de transporte	38 532,52	5 626,20				44 158,72
Equipamento administrativo	34 981,77	1 071,51				36 053,28
Outros Ativos fixos tangíveis	22 664,67	1 542,07				24 206,74
<b>Total</b>	<b>851 794,37</b>	<b>64 566,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>916 360,50</b>

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	2 121 812,40	111 394,99				2 233 207,39
Equipamento básico	199 486,60	10 301,49				209 788,09
Equipamento de transporte	77 915,91					77 915,91
Equipamento administrativo	42 445,18					42 445,18
Outros Ativos fixos tangíveis	30 828,82					30 828,82
<b>Total</b>	<b>2 472 488,91</b>	<b>121 696,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 594 185,39</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	648 064,55	53 591,88		31.954,91		733 611,34
Equipamento básico	163 877,21	9 178,67				173 055,88
Equipamento de transporte	44 158,72	5 626,20				49 784,92
Equipamento administrativo	36 053,28	1 071,54				37 124,82
Outros Ativos fixos tangíveis	24 206,74	1 548,87				25 755,61
<b>Total</b>	<b>916 360,50</b>	<b>71 017,16</b>	<b>0,00</b>	<b>31 954,91</b>	<b>0,00</b>	<b>1 019 332,57</b>

## 6 Ativos intangíveis

### Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Projetos de Desenvolvimento	6 437,20					6 437,20
Programas de Computador	1 666,67					1 666,67
<b>Total</b>	<b>8 103,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 103,87</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de Desenvolvimento	6 437,20					6 437,20
Programas de Computador	1 666,67					1 666,67
<b>Total</b>	<b>8 103,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 103,87</b>

## 7 Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	55 898,44	278 956,60	334 855,04	39 723,03	192 508,85	232 231,88
Descobertos Bancários	3 788,89	0,00	3 788,89	3 728,43	0,00	3 728,43
<b>Total</b>	<b>59 687,33</b>	<b>278 956,60</b>	<b>338 643,93</b>	<b>43 451,46</b>	<b>192 508,85</b>	<b>232 231,88</b>

## 8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	1 103,33	8 146,73	0,00	494,60	12 340,31	0,00	729,60	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 491,08	83 470,78	0,00	1 588,41	83 691,40	0,00	2 579,31	
<b>Total</b>	<b>3 594,41</b>	<b>89 445,96</b>	<b>27,70</b>	<b>2 083,01</b>	<b>96 031,71</b>	<b>0,00</b>	<b>3 308,91</b>	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				90 985,06			94 805,81	

## 9 Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	16 999,53	13 654,93
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	432 004,47	376 055,87
Quotas e jóias	3 183,00	3 206,00
Comparticipações Segurança Social	288 084,28	246 200,92
<b>Total</b>	<b>740 271,28</b>	<b>639 117,72</b>

## 10 Subsídios e outros apoios das entidade públicas

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>		
Instituto de segurança social	2 833,83	1 054,60
Autarquias	18 444,93	14 415,79
<b>Total</b>	<b>21 278 ,76</b>	<b>15 470,39</b>

Bastinon

CMunilo

## 11 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 29 e em 31/12/2024 foi de 27.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	376 246,40	310 852,13
Encargos sobre as Remunerações	83 074,20	69 159,90
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 400,59	3 393,45
Outros Gastos com o Pessoal	10 708,47	1 641,67
<b>Total</b>	<b>474 429,66</b>	<b>385 047,15</b>

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2012 e 2011, foram de 0,00€ em cada um dos períodos.

## 13 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
<b>Outros Investimentos financeiros (FCT)</b>	<b>1 300,12</b>	<b>8 930,12</b>
<b>Total</b>	<b>1 300,12</b>	<b>8 930,12</b>

Os fundos de compensação foram utilizados parcialmente na formação dos colaboradores.

### 13.2 Associados

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Activo</b>		
Quotas	14 614,00	14 867,00
<b>Total</b>	<b>14 614,00</b>	<b>14 867,00</b>

### 13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	3 458,58	3 986,35
<b>Total</b>	<b>3 458,58</b>	<b>3 986,35</b>

### 13.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	41 532,81	38 856,10
<b>Total</b>	<b>41 532,81</b>	<b>38 856,10</b>

### 13.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Fornecimentos e serviços externos	5 511,73	5 227,57
<b>Total</b>	<b>5 511,73</b>	<b>5 227,57</b>

### 13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	32,06	21,87
Depósitos à ordem	20 735,67	3 918,35
<b>Total</b>	<b>20 767,73</b>	<b>3 940,22</b>

*Beatrix*  
*João*  
*CRamilo*

### 13.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	422 437,95			422 437,95
Resultados transitados	244 889,69	10 256,71	31 954,91	223 191,49
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 210 945,56	36 694,90	45 786,29	1 201 854,17
<b>Total</b>	<b>1 878 273,20</b>	<b>46 951,61</b>	<b>77 741,20</b>	<b>1 847 483,61</b>

### 13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	70 413,24	61 470,76
<b>Total</b>	<b>70 413,24</b>	<b>61 470,76</b>

### 13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	12 421,71	3 480,85
<b>Total</b>	<b>12 421,71</b>	<b>3 480,85</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 333,78	1 054,70
Segurança Social	9 346,40	9 232,62
<b>Total</b>	<b>10 680,18</b>	<b>10 287,32</b>

### 13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Outras operações		19,38		7,74
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>12 141,73</b>		<b>42 524,24</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>29 994,08</b>		<b>28 416,41</b>
<b>Outros credores</b>		<b>6 032,85</b>		<b>7 343,13</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>48 188,04</b>	<b>0,00</b>	<b>78 291,52</b>

*Handwritten signatures:*  
 Cristineu  
 Ros  
 Mamilu

### 13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	2 833,83	1 054,60
Subsídios de outras entidades	18 444,93	14 792,02
Doações e heranças	4 265,51	6 096,92
<b>Total</b>	<b>25 544,27</b>	<b>21 943,54</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados na Nota 12.

### 13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	74 918,34	84 694,46
Materiais	8 987,74	6 527,73
Energia e fluidos	65 856,53	67 261,59
Deslocações, estadas e transportes	1 964,75	1 430,00
Serviços diversos	26 523,94	25 332,66
<b>Total</b>	<b>178 251,30</b>	<b>185 246,44</b>

### 13.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2025
Rendimentos Suplementares	922,22	3 008,50
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		0,77
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	61 586,95	53 617,82
Outros rendimentos e ganhos	40 711,17	37 756,38
<b>Total</b>	<b>103 220,34</b>	<b>94 383,47</b>

### 13.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	10 276,77	9 182,93
Outros Gastos e Perdas	3 584,36	4 323,22
<b>Total</b>	<b>13 861,13</b>	<b>13 506,15</b>

### 13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	9 964,74	12 860,68
Outros gastos e perdas de financiamento	1 223,62	654,33
<b>Total</b>	<b>11 188,36</b>	<b>13 515,01</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-13 188,36</b>	<b>-13 515,01</b>

### 17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Santo António das Areias, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

A Direcção

*Assistiremos*  
  
 CM Ramilho